

ANNO 2 Nº 71

PREÇO 400 R\$

P952



RUA NOVA



NASH

O automovel de linhas Impecáveis e aristocráticas

Cia. Commercial e Marítima — Rua Bom Jesus 137

VENDAS A PRESTAÇÕES

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Vender artigos baratos e de superior qualida-
de, è a norma intelligente

DA

Camisaria Especial

que melhor sortimento apresenta aos
seus freguezes em
**camisas, ceroulas, pyja-
mas, collarinhos, grava-
tas, lenços, meias e
perfumarias, artigos para
viagem, cama e mesa.**

Rua Duque de Caxias, — 235, Phone 526

DUA-NOVA

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE OSWALDO SANTIAGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

GERENTE: Solon de Albuquerque

SECRETARIO: Renato Vieira de Mello

N.º 71

Recife, 11 de setembro de 1926

Anno 2

La leyende de la perle

A Heloisa Chagas, com admiração e respeito.

Il y a parmi les pecheurs de perles du Golfe de Bengale, une leyende, que dit avoir au fond de Golfe, dans une grotte de naere, sur un petit lit de corail, une perle d'une beauté et grandeur incomparables qui eblouit come un ec'air.

Tous la voient, tous la regardent dans l'etranje ivresse, d'une adoration indezible, mais, pas un n'eut encore le suprême bonheur de la saizir...

Et ele reste, pour jamais, au fond du golfe, dans sa grotte de naere, voluptueuzement étalée sur son petit lit de corail, Reine Suprême, inoubliable insaisissable, débureuzement bercée par les soupirs et sanglots de pecheurs et des ondes...

Pris de folle, ils chantent les jours et les nuits l'exquise beauté de la perle et l'eternelle malheur de la voir entrevue...

— J'ai vu aussi, et je vois pour toujours l'exquise jumelle de la perle, et j'ai le malheur eternel aux yeux et au fond de mon coeur...

Stenio de Sá.

ANGELA VARGAS

O magnifico successo do seu primeiro festival

O "Theatro Sta. Izabel" encheu-se, quarta-feira ultima, de uma assistencia selecta e numerosa.

Realizava-se, naquella noite, o primeiro recital de declamação da excelsa "diseuse" patricia, d. Angela Vargas Barbosa Vianna, a melhor artista brasileira dessa arte admiravel, e, todos acudiram ao velho centro diversional da Praça da Republica na ancia de applaudil-a e glorificil-a.

Nunca, em Pernambuco, vimos uma festa desse genero tão concorrida e tão brilhante.

Angela Vargas interpretou magistralmente os poetas que formaram o programma dessa sua audição, e Castro Alves, Hermes Fontes, Guerra Junqueiro, Camões, D'Annunzio, Luiz Delphino, Alberto de Oliveira, Louis Gregh, Guilherme de Almeida, Martins Fontes, e sobretudo Bilac, nunca, decerto, tiveram os seus versos tão bem vividos. O publico ovacionou-a do principio ao fim, rendendo um preito de enthusiasmo a Angela Vargas, a inextinguivel creadora de "Maldição" e do "Caçador de Esmeraldas".

A' nossa platéa, portanto, os nossos parabens mais effusivos pelo modo com que soube comprehender e premiar o talento da grande dictriz brasileira.

Angela Vargas realiza hoje, ainda no "Sta. Izabel", a sua segunda festa.

O mesmo successo da anterior espera-se certamente. Da-mos, em seguida, o programma para hoje:

1.ª Parte: — 1.º — Ahasverus e o Genio, Castro Alves; 2.º — Ultima confidencia, Vicente de Carvalho; 3.º — Les Succès de Bébé, mme. Jenny Ihenard; 4.º — Rendas, flores e plumas, Monsaraz; 5.º — Ignez de Castro, Camões.

2.ª Parte: — 1.º — Olhos verdes, Vicente de Carvalho; 2.º — Lettre d'amour, Genard; 3.º — A Alvorada de amor, Olavo Bilac; 4.º — Mal secreto, Raymundo Corrêa; 5.º — O Canto do odio, Stechetti (trad. de Platão de Andrade).

3.ª Parte: — 1.º — Marcha triumphal, Ruben Darlo; 2.º — A Queimada, Castro Alves; 3.º — Lingua Portuguesa, Gonçalves Dias; 4.º — Imprecações



(trecho de J. Griza Prima), Gonçalves Dias.

Na Faculdade de Direito

Foi uma linda noite de arte a de quinta-feira ultima, proporcionada á sociedade pernambucana, com a recepção á sra. Angela Vargas, promovida pela mocidade estudiosa da Faculdade de Direito.

Eram pouco mais de 20 horas quando a querida *discuse*, deu entrada no salão nobre da Faculdade acompanhada do direc-

tor, dr. Caldas Lins e outros professores.

O salão estava repleto de familias de nossa alta sociedade.

O dr. Caldas Lins, dando inicio a festa, proferiu brilhante allocução, e terminou offerecendo a palavra ao academico Boulanger Uchôa, orador do Centro Academico, que pronunciou formosa saudação á sra. Angela Vargas. O academico Ulysses de Albuquerque, disse uma poesia da sua lavra em homenagem á distincta recepção.

Grandemente applaudida, An-

De Parahyba

Dr. Carlos Rios

gela Vargas, levanta-se para declamar poesias de grandes poetas nacionaes, o que fez por varias vezes, attendendo ao entusiasmo que dominava toda a assistencia.

Tomaram parte tambem nessa noite de arte os poetas Araujo Filho, Oswaldo Santiago, Costa Rego Junior, Ferreira dos Santos e Ascenso Ferreira, que decamaram poesias suas.

Eram 22 horas quando terminou a festa que os moços academicos offereceram á grande artista.

Foi realmente uma linda noite de arte, pelo brilhantismo com que se revestiu e pelo comparecimento da nossa elite social.

"O Jornal", que representa, brilhantemente, a imprensa parahybana, dirigido pelos drs. José Gaudencio e Silvino Olavo, redactorado por Eudes Barros, Orris Fernandes Barbosa, Peryllo Doliveira e Ayres Alvés, nomes que representam a legitima intellectualidade brilhante de Parahyba actual, transcreveu em a secção "Vida de Letras", uma pagina do nosso companheiro Solon de Albuquerque, publicada em "Rua Nova", precedida da nota que inserimos abaixo, praseirosamente.

E' de hontem, pode-se dizer, o inicio dessa fraternidade intellectual, ora existente entre os moços de letras daqui e do Recife.

Há entre as novas gerações dos Estados nortistas um continuo intercambio de idéas. Mas de idéas envoltas numa sympathia muito viva e cordial.

Todos, tanto os da Parahyba como os escriptores e poetas de Recife, se esforçam por que esses laços intellectuaes cada vz mais se solidifiquem e se estreitem. Ha entre a gente de letras parahybana e pernambucana um reciproco desejo de manter esse intercambio e desse esforço, magnifico pela sua significação artistica e social, advirão por certo os mais bellos fructos.

Um dos espiritos que mais se distingue nesse movimento, é, sem duvida, Solon de Albuquerque, juventude cheia de fé, que realiza na actual litteratura pernambucana uma obra de intenso brilho e de muita originalidade. Elle é um chronista brilhante, commentador amavel e

Com a passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Carlos Rios, director-gerente da Repartição de Publicações Officiaes, os seus auxiliares de Repartição, levaram a effeito no dia 8 do corrente, uma significativa manifestação de apreço ao natalicente.

Offertaram a s. s. um custoso mimo, falando, nessa occasião, o sr. Hamilton Ribeiro, em nome de seus companheiros de trabalho.

Seguiram-se com a palavra os srs. dr. Paulo Castro, academico Boulanger Uchôa, Abdias Cabral de Moura, Solon de Albuquerque e Guedes Alcoforado.

Respondeu o homenageado, bastante commovido, cujas palavras foram cobertas de palmas.

Tocou uma banda de musica da Força Publica.

Rua Nova que compareceu incorporada, mais uma vez felicitou o sr. dr. Carlos Rios.

EUCALIPTINA OU OLEO EUCALIPTOLADO. Medicamento primoroso para curar enfermidade, Acalma, desinfecta, perfuma e cicatriza.

A GUIA DE PERFIL

E. C.

Mais feliz não podia ser a kodaks da minha imaginação, focando flagrantes de E. C. essa moça com ares de menina que engalana o scenario inteiramente florido da nossa Cidade — Mulher.

Esteja alguém interessado em conhecer uns olhos magicos e pequeninos, uma bocca que é cofre de aromaes effluvios, uns labios que estão sempre unidos em circulo na constante apparencia de osculo, um corpo de robustez surprehendente, contrastando com uma voz meiga de timbre suavissimo, e vá ao elegante bairro da Boa Vista, para as bandas dos Coelhoos.

Sei de certo poeta que, referindo-se a origem de certa encantadora mulher, disse:

"Umás gottas de orvalho, um raio de luz, um fio de aranhol, um pouco de céu, deram vida á imagem de meus sonhos." E eu accrescento á origem da perfilada de hoje: — Nasceu de uma lagrima sonora de Euterpe, de uma restea alvacenta da lua, de um riso, em côro, de myriades de anjos.

Trinotoito

Rectificação:

Infelizmente, por não ter feito a revisão do meu ultimo trabalho, á falta de tempo, sahiam graves erros, como muitos claros, mudado... a denominação, e castanhos - escuros, em vez de muito claros, castanho-escuros, mudada... a denominação.

elegante da vida artistico-social de Recife.

Agora mesmo Solon de Albuquerque acaba de ler para um grupo de intellectuaes o seu livro *Minimas*, a sahir brevemente. E' delle o commentario, que aqui transcrevemos, sobre uma carta que de Parahyba lhe escreveu o nosso companheiro Orris Barbosa, carta essa a que tambem abrimos espaço, bem como a umas breves palavras do affecto de Silvino Olavo e Peryllo Doliveira, enviadas a Solon de Albuquerque. Tudo isso Solon incluiu numa pagina da brilhante revista *Rua Nova*, com o titulo "Em falta de um titulo melhor" e subtítulo "Solon de Albuquerque & Cia. Ltd.

ANCEIO

Meu amôr, meu grande amôr,
como sinto longinquo o céu da tu'alma
nas noites eternas de magnifico luar,
quando minh'alma vaga no céu da tu'alma
como uma sombra anciosa o procurando escalar!

Meu amôr, meu grande amôr,
é tão distante... mas eu quizera alcançal-o!
E num desejo supremo, ergo os braços... é tão distante,
que me julgo feliz em poder contemplal-o!...

GILLIATI SCHETTINI

Vêr, ouvir e... contar

LINGUAGEM...

"Fraga — "Rocha" escarpada, diz o dicionário. Em Pernambuco, termo actualmente em voga na zona sertaneja.

*
* *

E'COS... DO PARQUE

"Gaspar... achou-a?!"... Foi a indagação de um amigo a outro, na difficuldade do encontro de cadeira, por occasião da companhia... hespanhola.

*
* *

A ENERGIA...

O conhecido caudidico chega tarde em casa. Recebe-o á porta, a esposa, entre demonstrações de affecto e mostra de estranheza...

—A' espera do bond' filha. Não sabes o que é a "Tramways"?!...
Fôra de facto, a "ná... Companhia"...

*
* *

EM ATTITUDES... PENOSAS...

De volta da feira. O cidadão conduz tres gallinaceos dependurados na traseira de sua motorcyclete, a toda a marcha.

Fôri esse o espectáculo de domingo, em plena rua Nova, á hora do sol mais alto.

*
* *

AQUELLE CHEIRO...

Madame é especialmente attendida naquelle armarinho.

—Um excellente perfume, exma.: "Narcisus noir"... Temos "branco e preto".
Assim falou o interessado da casa, sem ao menos mudar de côr...

*
* *

TRATAMENTO... MEDICO...

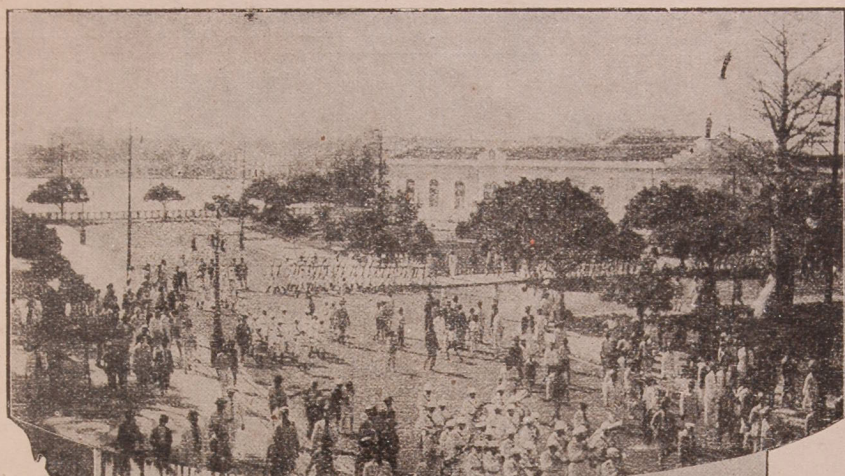
A voz materna em frequentado gabinete: — meu filho doente, "dr., cure-o".

*
* *

ULTIMA HORA

RIO — Empresa-se grande prestigio deputado Prestes bem prestes prestar serviços liderança.

MARIO & SYLLA.



7 de
Setem-
bro

Excursão do Governador a Nazareth e Timbaúba

Está emunctado para amanhã, a ida do exmo. dr. Sergio Loreto, digníssimo governador do Estado, ás florescentes cidades de Nazareth e Timbaúba, acompanhado de grande comitiva.

O programma organizado é o seguinte:

O governador do Estado e sua comitiva, viajarão em trem especial da **Great Western**, que sahirá do Brum cerca de 6 1/2 horas, chegando a Nazareth ás 9 horas da manhã.

Em Nazareth, s. exc. será carinhosamente recebido e conduzido á Prefeitura Municipal, onde o saudará, em nome da cidade, o major Bellarmino Pessoa, prefeito do município.

Após pequeno repouso, seguirá a fazer a inauguração do Hospital Hermínio Coutinho, ali construído por iniciativa da Sociedade Beneficente local e da Repartição de Hygiene, sob a esclarecida direcção do dr. Amaury de Medeiros.

Ainda o exmo. sr. governador visitará officialmente o Banco Popular de Nazareth, recentemente installedo, e a sede do Syndicato Agrícola.

Depois das visitas officiaes, ao dr. Sergio Loreto será offerecido um lauto almoço nos salões de honra da Prefeitura Municipal.

O brinde de honra será feito pelo dr. Felisberto dos Santos Pereira, juiz de direito da vizinha comarca.

A' 1 hora da tarde, o exmo. sr. governador proseguirá a sua excursão para Timbaúba, fazendo em automovel o percurso entre Nazareth e aquella

cidade, devendo tocar no povoado de Alliança e na Uzina Crungy, da firma Andrade, Queiroz & Cia.

Em Timbaúba, onde deve chegar pelas 3 horas, s. exc. será hospedado na residencia do sr. Hugo de Andrade e ahi receberá os primeiros cumprimentos das diversas autoridades. Após ligeiro repouso, o governador, ainda do palacete do sr. Hugo de Andrade, assistirá ao desfile das crianças escolares.

Pela 9 horas da noite será offerecido a s. exc. um jantar a realisar-se nos salões da Prefeitura. E, após, o Conselho Municipal, reunido em sessão solenne e extraordinaria, o receberá no palco dos **Recreios Benjamin**, especialmente engalanado para este mister.

No dia 13, pela manhã, o dr. Sergio Loreto visitará e inaugurará o Collegio Santa Maria, onde as alumnas desse educandario farão a s. exc. uma carinhosa manifestação de apreço.

E' pensamento da commis-

são organisadora das festas de Timbaúba promover uma excursão á propriedade **Agua Azul**, onde terá logar um almoço campestre. A subida está marcada para ás 9 horas, devendo o regresso ser effectuado á 1 hora da tarde.

Entre 1 e 4 horas, o governador visitará os edificios fabricis da cidade, alguns estabelecimentos publicos, associações recreativas, etc., e inaugurará diversos melhoramentos de iniciativa da Prefeitura, taes, entre outros, os novos trechos do calçamento e a travessa José Francisco, recentemente aberta para comunicação das ruas Barão de Lucena e Coronel Antonio Vicente.

"Rua Nova" se fará representar na pessoa do nosso redactor Abdias Cabral de Moura.

Extincção completa da terrivel molestia que a cada 4 minutos faz uma morte — A syphilis — faz-se com o uzo da "Garafada do Serião".

DR. CICERO PERDIGÃO NOGUEIRA

Cirurgião adjuncto da clinica anontologica do Hospital Pedro II. Assistente da cadeira de technica dentaria da Escola de Pharmacia e Odontologia.

Especialidade:
Bloqueios regionaes e reconstrucções.

CONSULTORIO: — Gervasio Pires 503.

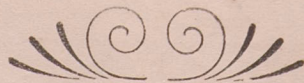
PROFESSOR LORETO FILHO



Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do prof. dr. Loreto Filho, cathedratico da Faculdade de Direito do Recife e redactor-chefe do Diario do Estado.

Figura de destaque na alta sociedade recifense, não só pelos seus dotes intellectuaes, como pela lhaneza do seu trato, o digno anniversariante recebeu as maiores provas de apreço em que é tido no seio dos que privam de sua amizade.

Rua Nova cumprimenta com effusão e sinceridade ao querido e grande amigo que é o dr. Loreto Filho.



Fé — a maior virtude que nos fortalece nos combates existenciaes.

Fé — creença em Deus.

Fé — eternidade — aspiração d'uma vida melhor, harmonica, divina...

O que seria do homem se lhe faltasse a Fé?

— Elle lucha na vida, tropego, misantropia... — os seus braços caem inertes ao longo do seu esqueletico e suarento corpo, que verga ao peso do consaço — os seus labios murmuram — fica porem no seu olhar alguma coisa como a ecentelha d'um clarão que se não extingulo de todo — fica na sua alma um pouco de luz transuzida nos seus ohares morbidos — é a Fé!

O sabio, o artista, o industrial, o que seriam elles na vida se lhes faltasse essa virtude constante — a Fé?

— O artista cria a sua obra idealizando-a, o tempo passa e elle trabalha constantemente dando-lhe forma, dando-lhe cor, dando-lhe riso...

E quando depois de um lutar insano, exgotadas quasi que todas as suas forças — no fim da sua obra — que é tambem o principio da sua gloria, esse o batalhador infatigavel, contemp-a a já indifferentemente, deixando-a no esquecimento e tudo isto porque perdeu a sua vontade, porque deixou desaparecer, apagar-se mesmo, o ultimo clarão da vontade — o ultimo lampejo da Fé!

Ter Fé — é ter vontade — e ter vontade é saber dominar-se na vida.

Desventurado de quem na vida passa sem um pouco de luz, sem um pouco de Fé. — como um automato, um paria — uma coisa imprestavel!

Fulyra





MANOEL MARKMAN

Transcorreu a 8 do corrente mez o anniversario natalicio do diameto moço sr. Manoel Markman, negociante nesta praça e co-proprietario da conceituada alfaiataria "Casa America".

Manoel, que tambem é um apaixonado cultor das bellas lettras, por diversas vezes tem colaborado nesta revista, se identificando cõmosco, de modo que nós o contamos como um bom amigo da "Rua Nova".

Pelo seu natalicio teve elle occasião de receber muitos cumprimentos, aos quaes juntámos um abraço de felicitações.

PRIMAVERA

... E um dia o sol despertara esplendido de encantos e maravilhas novas. — Um enrubecer vivo e triumphal de nivea, lucida, ridente e triumphal aurore, tingira — antes o este, de um tom bellissimo de purpura feita com os trapos daquelles relevos de nuvens muito brancas, mas assim zimbradas, meio embebidas, esborcinadas de uma rubida cõr, onde por vezes se casava o adumbramento de deliciosas nuances glaucas, amethysticas e jaldes... Dir-se-lia que por sobre áquellas mansões longinquas daquelle outro mar de anil, de um azul almo, immaculo, profundo, outras tantas rubras, jolas beryllicas e auris-eburneas conchas se retoicavam nervosas nos rebalanços ductis de ondas imperceptíveis sumidas, acariciadoras. — O oceano, cobrira-se agora, de uma tinta azamar e alongava-se numa im-

menha, elastica, mobil, reloucante tela esbatida, acoitada, pelas caricias de uma monção muito terna e muito doce. Entretanto, para alli, na direcção do levante, uma esteira, um estendal puniceo e flavo perfulgia a tremer na mobilidade hypertensiva de minusculas e crebas ondas, que crespindo a epiderme polida das aguas, refrangiam a imponencia estonteante do sol primaveril e nascente, a se abraçar e defluir numa chuva de astarias, nacaradas, incandecentes, inebriantes... A viração matinal, embalando subtil, o verde esmeraldino dos brotos, pendulando o citrino verdor dos ramos, esparzia pelas redomas aureas das arestas, os clamores dos corymbos, dos proteiformes florões, impregnado assim as devezas em emanções redolentes, mas de um perfume agreste, barbaro e vinha depois atibiada, abatida, passear pelos flancos dos caules, õra inertes, sem ao menos lhes perturbar de fragil o

placido, o morno lethargo do descanso naquellas matina te bençams. Era assim como suspiros tenros de bucolica symphonia de edenicas vibrações, a se perderem quase atõnas, na seio, no ambito daquella floresta paradisiaca... O redomoinho das quédas, das cascatas, assim doiradas pelos reflexos, pelas fragencias daquelle sol de ouro lidimo, como espelhavam em cambiantes mais imprevistas tenues laminas de crystal em galvanizações de gamma, gemmas ineditas, dos sete tons mais puros. Naquella alvorada festiva, o passarêdo modulara canticos mais alegres, mais expressivos. Não eram so pipilos, chilros descontraídos de um bando de aves desperto para as surpresas de um novo dia. Não — Em lugar dos pipilos desafinados, mello, tristes, das manhãs de inverno, havia antes pelas sébes, compassos de uma orchestração subtilne onde de vez em vez, o cõro do cardume pipilante smor-

AVE!

Para Sylvia Moncorvo.

zava-se, deixando salientarem-se
vôzes, que em extases de uma
harmonia estonteante desceriam
ora, o clangor olympico de notas
enthusiasticas, ora, sons que a
pouco e pouco, entibhavam-se
num canto plano em esmaeci-
mentos dulcizados, nuni trillo,
um gorgeio languo, numa sym-
phonia fraca, molle, quase ende-
chas de uma nenia, carpindo a
doce alegria de uma grata e do-
lorosa saudade. . . assira nota de
sentido violino. . . num concerto
narcotizante apeguem-se lentas
e lentas, em frios, algidos
desmaios das cousas que bran-
damente se apagam, das cousas
que suavemente morrem, a's
morremem de todo, na inaudita
sonante das pausas, nos paro-
xias harmoniosos do silencio. . .

. . . E' que pela natureza, ha-
via exteriorizaçao de uma festa
intima querida. . . E' que ella
tambem, tem seus dias de mag-
nificencias — segredos que nos
fazem ouvidos, emoções, enleves,
perflexão e só. . . — Primavera-
ra! . . . Primavera, e és a effigie
soberana de uma mulher, linda
perfeita e boa, que desperta na
munificencia triumphal de suas
dezesete primaveras, para o nup-
cial sonho, para o connubio vi-
sionario, para o milagre em-
bragante das azas, das flores,
dos osculos, das esperanças. . .
Primavera! festa estacional de
signos, madurecer radiante de
todas as messes, esbarronda-
mento de todos os favos, na ver-
tigem jaldica na ancia loira do
meu ser. . . Primavera! transfi-
guração do helio — Perfeição. . .

. . . E ha pompas invias e in-
nominaveis, sonatas, módulos
concertos de todas as harmo-
nias, dissolução de todas as tin-
tas, tatalar de azas, mesmo ati-
micas, convulsionar alevantado
de todas as utopias, extranhos
trabalhos de todas as forças, va-
poração hypnoticas de mil fra-
gancias e sorrisos e nupcias e
fremitos e amplexos e angustias
e beijos e lagrimas e beijos pe-
los espaços. . .

Cicero Perdigão Nogueira.

SO' SOFFREIS, SE QUIZER.
DES. . .

O "Asthmatol" combate o ac-
cesso e cura a asthma ou pu-
chado, por mais inveterada que
ella seja.

Minha amiga — Cantemos a ale-
gria dos que partiram. Dos
que realizaram na vida a
missão harmoniosa da Belle-
za.

Dos que foram alegria e foram
anhelo e foram sonho.

Dos que na elegancia heraldica
de linhas e attitudes con-
substanciaram consolo e
premio aos artistas.

Cantemos a alegria dos que sou-
beram morrer.

Que ella, porém, se transforme
no peau violento com que
eram celebradas as victo-
rias sangrentas, em grandes
tintas crdas entrechocando
sentimentos de lucta e de
dominio.

Celebremos os que morreram se-
renamente e que mesmo no
derradeiro aj inda ergue-
ram em gesto lindo as mãos
ao alto para conter o infi-
nito.

Saudemos os que souberam mor-
rer subranceiramente.

Os que não olharam sequer os
algozes para não macular
com indignidades a branco-
ra de seu ideal.

Façamos a festa aos que mor-
reram de pé, como guerrei-
ros legendarios, para quem
seguir a morte conseguiu
um desvio de lisonja.

Os que se mantiveram hirtos co-
mo estatuas enneas, que
não conheceram jamais a
doblez das curvaturas.

E depois, sagremos num beijo
fraterno a vida além da
morte dessas creaturas.

Ellas eram duas. Eram bellas,
eram altivas, harmoniosas,
mansas e boas.

Estimulavam para as magnifi-
cas conquistas.

Eram, como a esperanza, aco-
lhedoras e amigas.

Nunca se tinham dobrado ás
conveniencias, direitas qual
a propria consciencia.

Eram verdes. E, si oscillavam a
fronde, é que cantavam um
hymno á Vida fecunda e
immortal.

Mas, paradoxalmente, morre-
ram. Ellas que eram um
apanagio da Vida. . .

Primeiro, a cabelleira esmeral-
dina, como de yara amaz-
nica, foi decepada.

Não mais a lua poderia espalhar

sobre ella a cocaina do so-
nho, que é o luar.

Mas, como braços despojados das
mãos, os estipites continua-
ram erguidos num desas-
sombro ousado de marty-
res.

Aos poucos foram-n'os cortando,
tambem. . . Chegaram ás
raizes.

Mas, estas, com o estoicismo ra-
ro dos herois, tinham re-
tentado a terra-mater e
queimavam-se rubras ao sol
generoso.

Não soffreram o supplicio infa-
mante.

Como os Samurais quasi lenda-
rios tinham consummado o
sacrificio glorioso.

Para que viver, sem o estipe que
era a columna erecta de seu
character?

Para que viver, sem o orgulho
verde e illusorio da Belleza
que era a fronde augusta?

Minha amiga, saudemo-las jun-
tas: nós que tantas vezes as
contemplamos juntas.

Ave!

Setembro 26.

HELOISA CHAGAS.

MEDICO FELIZ. . . E' o que
se diz, sempre que o medico
acerta bem. . . Assim, todos os
que applicam a nossa Solução
Anti-febril Salva Vida adquirem
esta fama.

"BELÉM-NOVA"

Offertados pelo bacharelado
Aristheu Accioly, seu represen-
tante nesta capital, recebemos
os ultimos numeros desse illus-
trado magazine que tem publi-
cidade no Pará, sob a direcção
de um grupo de intellectuaes
dos mais brilhantes da nova ge-
ração paraense, todos elles guia-
dos pelos espiritos emprehende-
dores de Bruno de Menezes e
Paulo de Oliveira.

Belém-Nova, que acaba de
entrar em uma nova phase, re-
commenda-se pelo seu aspecto
material, pelas suas illustrações
e sobretudo pelo seu summario
variado e escolhido, em que há
trabalhos de Heloisa Chagas, S.
de Albuquerque e Alves Pedro-
sa.



Senhorinhas Maria Amélia e Dimpina de Oliveira e Senhora Corina de Oliveira Vasconcellos, esposa do sr. Raul Vasconcellos e filhas do cap. Miguel Nunes de Oliveira, ornamentos de destaque do set palmarense.

VISITA DOS ESTUDANTES A' PENITENCIARIA DO RECIFE. — IMPRESSÕES

Alguns estudantes da nossa Faculdade de Direito, afim de conhecer de perto o nosso systema presidiario, fizeram uma demorada visita á Casa de Detenção e Penitenciaria do Recife.

Recebidos attentosamente pelos funcionarios da nossa Detenção, os academicos percorreram primariamente todos os apartamentos de trabalho, onde centenas de presos empregam a sua actividade correctiva.

Os visitantes sentiram-se, pois, bem impressionados com a ordem e o asseio reinantes, verificando o zelo da administração encarnada pelo sr. coronel Samuel Rios, em tudo quanto se relaciona com aquelle estabelecimento.

Merece destaque em a nossa casa penitenciaria a Colonia correctoral, onde dezenas de creanças outr'ora vagando nas ruas da cidade encontra um abrigo seguro que lhes proporciona os meios necessarios á sua educação e á sua instrução primaria.

Foi apresentado aos estudantes por um funcionario da Penitenciaria o commandante dos correccionaes militares, o qual é um menino de 10 annos de idade, chamado Manoel Francisco.

Esse correccional foi agraciado com o titulo de coronel, em louvor ao seu tirocinio militar, que é de admirar, tendo-se em conta a sua pouca idade, pois o pequeno Manoel Francisco conhece a instrução militar tanto quanto, qualquer officia da nossa Força Publica, segundo informações colhidas no momento da visita.

Todos os correccionaes são obrigados a conhecer uma arte afim de que, completada a idade de 21 annos, além da qual não são mais permittidos naquelle Colonia, possam estar aptos a trabalhar.

Em seguida foi visitada a Repartição de Publicações Officiaes, editora do *Diário do Estado*, e da "*Revista de Pernambuco*", a melhor da nossa capital.

Nessa repartição trabalham dezenas de presos, que applicam a sua actividade nas officinas de impressão, linotypia, encadernação, etc., sendo obser-

vadas as suas optimas condições e os frutos da intelligente direcção do sr. dr. Carlos Rios.

Ainda foram percorridas as secções de carpintaria, sapataria, alfaiataria e a mechanica onde as machinas são movidas a electricidade.

Em todas as dependencias visitadas pelos estudantes, foi constatado muito asseio, portando-se os presos com toda disciplina.

Após, os academicos foram levados ás cellas do raio léste da Penitenciaria, onde em diversas estão installadas a enfermaria, a pharmacia, e o gabinete de operações, etc.

LOURIVAL LOPES

Teve, no dia 9 do corrente, o seu anniversario natalicio, o sr. Lourival Praça Lopes, competente dactylographo da Great Western e filho do nosso amigo sr. Alfredo Lopes, pharmaceutico nesta capital.

Rua Nova felicita o anniversariante.

O LIVRO DE ESDRAS-FARIAS

“PERSONALIDADE”
e a “Empresa de Artes Decora-
tivas” dos jovens artistas
JAYME SILVA e J. RANULPHO

Essa “Empresa de Artes Deco-
rativas” do dr. Jayme Silva,
competente desenhista da Pre-
feitura, e do reputado caricatu-
rista pernambucano J. Ranulpho
é, entre nós, uma excepção,
no tocante á factura de valiosos
trabalhos decorativos que ne-
cessitam de um pouco de origi-
nalidade e interpretação perso-
nalissima.

Agora mesmo os dois jovens
artistas, confraternizados no
mesmo sonho de belleza, crea-
ram um trabalho magnifico,
um trabalho de these, um tra-
balho de mestre, onde ha um
profundo traço de vigor psycho-
logico, no qual os jovens ar-
tistas conceberam, maravilhosa-
mente, o pensamento esquisito,
o traço original do autor do
livro “Personalidade”.

Esdras-Farias, magnificamen-
te impressionado com o vigoroso
trabalho de arte que vai il-
lustrar, com um relevo exce-
pcional, a capa do seu livro
“Personalidade”, felicitou os
dois jovens artistas que se en-
contram, presentemente, appa-
relhado, com a nova “Empresa
de Artes Decorativas”, para at-
tender aos mais difficeis traba-
lhos de decoração e outras es-
pecialidades.

Jayme Silva e J. Ranulpho
têm firmado innumerables dese-
nhos, caricaturas e illustrações
para diversas revistas e jornaes
desta cidade inclusive “Revista
de Pernambuco”, “Diario do Es-
tado”, “Rua Nova”, “Diario de
Pernambuco”, na sua edição
commemorativa do centenario e
o “Livro do Nordeste”, além de
outros.

PIERROT Á MEZA:

Colombina, que tens nas faces rosas de ouro,
Minha adorada, tenho uma fome de mouro!
Os amantes morrendo a fastio são lendas...
Eu faço nos *menus* hecatombes tremendas!

Peixes! Salmões com a bocca em extases doridos
entre as aspas sem côr que vos servem de ouvidos,
ao provar vossa carne inda quente, patifes,
julga a gente comer todo o oceano e os recifes!
Grivas corças se foi no ilhéu que vos cançaram,
se a Morte misturou, quando vos victimaram,
grãos de chumbo com grãos de zimbros negro e flores
teremos a montanha e as canções dos pastores
commungadas em vós — oh despojos supremos!
Bom vinho! enchendo tu nossas taças bebemos
em ti, sol de Avignon — bom vinho pontificio!
E, oh victimas do espêto, oh lebres do supplicio
terá sabor a selva e a sabes enfloradas
morder, lebres, morder vossas ancas douradas!

EDMOND ROSTAND



Auxiliares da Expedição da Repartição de Publicações
Officiaes em actividade

Bilhete-Postal

OLHO O CÉO TODO AZUL... E

Ao tenente coronel Julio Azevedo

PENSO EM TI, DIVINA.

Rio de Janeiro

Ao Games de Moura.

Desde que dei início a esta secção, na revista *Rua Nova*, tomei commigo mesmo o compromisso de endereçar a V. S. um *Bilhete Postal*, matizando-o com essa exterioração franca e sincera que bem caracteriza todos os meus actos na vida pública, essa arena onde se palmiham os mais adustivos espinhos que a jornada impõe.

E confesso, que após uma palestra íntima com o nosso amigo tenente Cicero Caminha, o amavel companheiro de caserna que foi, accentuou-se, com melhor incentivo, o meu desejo, visto que elle, sempre risinho e affectuoso, declarou-me não esquecer V. S. o meu nome, com referencias elogiativas á minha lealdade comprovada.

Entretanto, sem querer penetrar nos arcanos do passado, levando o bisturi impiedoso aos decantados inimigos de V. S., que meus também se constituíram, embora as qu'otescas arrancadas de taes fantoches nenhum impedimento nos offerecessem na trilha recta da consciencia, porque os eunuchos do brío e da moral são simples figuras de reticencia eu sinto o despontar do diluculo da Victoria, do Triumpho, provocando os futuros agachamentos de almas soezes, retraçadas de pó e de lama.

Energico na minha linguagem, esboçando o perfil dos bandidos sem timidez e sem recuos, fica aqui patenteadó que estou de atalafá, analysando o cortejo funebre dos espiritos mephistophellicos encarnados na maioria dos que hoje batem palmas ao eminente estadista sr. dr Estacio Coimbra, o homem que irá proseguir na grandiosa obra de reconstrucção, iniciada pelo honrado sr. dr. Sergio Loreto nosso digno governador do Estado.

Claro, assim me externando, vê V. S., com as luzes scintillantes de sua vasta intelligencia, que tudo quanto se passou em Janeiro do anno transacto, referente á minha pessoa, na metropole do paiz, favoreceu, simplesmente, os desiderados do character. Isto é, rephibiu meia duzia de *polichinelos* que esquecidos do porvir virgativo, saltaram de contentes, entrecando nos labios o sorriso satânico dos covardes e tarrafos...

Poderia estender-me em apreciações outras se o momento não exigisse circumspecção em toda a linha, bastando que V. S.,

*Olho o céu todo azul, cravejado de estrelas,
e abro os braços assim como se divisasse
os teus braços abertos para os meus!
E o crescente, sonhando e passeiando pelas
alamedas de luz do firmamento,
muito doce e subtil me vem beijar a face
como n'aquelle dia, ó meu amor ausente,
tu me beijaste a bôcca e me disseste adeus!...*

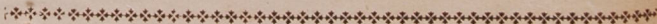
*Olho o céu todo azul... e recordo o passado:
Diviso o teu olhar o meu olhar fmando
e vejo a tua mão bem preza á minha mão...
Sinto o perfume da tu'alma, muito brando,
entrando na minh'alma e no meu coração!...*

*Abro os olhos e fico extasiado:
Quanta estrella no céu, ah! quanta estrella!...
Porque motivo o céu ficou tão estrellado?
E fico triste nesta noite alegre
porquz, divino — amor, não estás ao meu lado...*

*Voltarás? Quero crêr. Espero-te, sonhando
a melhor das caricias e o mais lírico dos poemas,
que soarão dentro em tu'alma como harpejos...
A' tua volta cantarei para o teu extasi
os madrigaes do meu deslumbramento,
e dar-te-ei o mais sonoro dos meus beijos...*

*Olho o céu todo azul... E atroz presentimento
bem cedo veio despertar a minha dôr:
A ultima estrella já fugiu do firmamento,
outras noites virão, mais brilhantes ainda,
mas não virás encher de luz o meu amor!...*

ANNIBAL PORTELLA



militar que têm uma fé de officio que representa uma singularidade em nossos dias, quero dizer: sem falhas, sem desvios no cumprimento do dever e antes consubstanciando um rosario de feitos heroicos e dignos, interprete tudo que o meu silencio symbolisa.

—V. Excia. Tem syphllis?

—Oh! quem escapa dessa im-mensa avaria, que nos perturba o prazer!...

Não tema os gosos, que A GARRAFADA DO SERTÃO nos garante.

Hamilton Ribeiro

FUTI- LIDA- DES ...

Fez annos a tres do corrente, como qualquer outro mortal menos ou mais feio do que elle, o nosso amigo Abdias Cabral de Moura, administrador da secção technica da "Repartição de Publicações Officiaes", em cujos ateliers se imprime este semanario.

Por força dessa circumstancia, e mais ainda por ser um dos redactores da "Rua Nova", Abdias é, como se diz, "gente de casa".

E o seu anniversario, portanto, como era justo e natural, deu lugar a que varias manifestações lhe fossem feitas pelos seus amigos e pelos seus auxiliares de trabalho, razão pela qual a sua residencia, na Estrada dos Remedios, se encheu de gente alegre e festiva.

Hamilton Ribeiro abriu o expediente das "fallações", orando em nome dos operarios da Repartição; Alves Pedrosa, "com lagrimas na voz", interpretou os sentimentos e effusões da "Rua Nova"; o dr. Carlos Rios disse um bocadinho de cousas bonitas ao anniversariante, excepto que elle era bonito...; Renato Teixeira capitaneou um "match" de "foot-ball" havido no terreiro da casa do Abdias, em regosio pela data; Oswaldo Santiago amou, dansou e "pôs" diversas vezes para a objectiva do photographo hespanhol, que está vendo se elle pode substituir Rodolpho Valentino; Sotom de Albuquerque desafiou Gil Matt Schettini para um duello, ao ver que este lhe tomara uma namorada; a gentil professora, Mlle. Lourdes, vizinha do Abdias, conseguiu acalmar os animos dos dois encantadores mocinhos; e Teopompo Moreyra dirigiu enternecidos madrigaes á cosinheira, tendo esta, em retribuição, feito a "defeza" do eloquente plumitivo.

Está se vendo pela descripção que o natalicio do Abdias foi, verdadeiramente, uma festa de amizade, intimidade e cordialidade.

O sympathico e elegante Willie Lewin está namorando!... A noticia não é, decerto, dessas que revolucionam uma cidade inteira, perturbando-lhe a normalidade da vida habitual e provocando agitações intestinas. Mas, afinal, sempre é uma noticia. Pelo menos servirá para que muita gente, depois de ler estas linhas, indague do Willie quem seja essa "rosa" que elle pretende colher...

Aquella creaturinha que vai sempre ás "matinées" do Moderno, nas "premiéres", estava no festival de Angela Vargas, quarta-feira ultima, á noite.

E lá dentro, na caixa do theatro, quando, n'um dos intervallos, foi cumprimentar a brilhante e consagrada "diseuse", encontrou aquelle jovem romantico e sentimental cujos o'hares já há tempo a vêm perseguindo.

Mlle., aliás, fingindo pouco interesse, não se poudo conter e indagou de uma sua amiguinha se conhecia o jovem romantico e sentimental que tanto gosta de olhal-a.

E obtida uma resposta affirmativa e outros pequenos esclarecimentos, Mlle. sorriu e o seu sorriso abriu na alma do jovem sentimental e romantico cujos o'hares a procuram com tanta insistencia, uma linda mannhã cheia de sol...

maior amigo do jovem e aproveitavel clinico de opereta, critico de arte medicinal e musicista de contrabando.

Não tenho por elle, é verdade o ardor nupcial de um Nelson Vaz.

Sou, porem, um dos mais incansaveis propagandistas dos seus dotes de espirito e pessoa, e, principalmente da sua habilidade acrobatica em materia de critério artistico.

S. s. recebeu, há pouco, uma opereta ao nosso publico. Todos bateram palmas ao seu genio e mais ao do dr. coronel Nelson da Paixão, de quem, entre parenthesis, se disse cobras e lagartos, e de quem o conceituado critico e clinico fez a mais positiva defeza. Agora, sem se saber porque, elle deu o "fôra" no seu digno companheiro de glorias, e vai adoptar os trechos da "sua" musica a outras peças em projecto. Embora ignorando os motivos que o levaram a assim proceder, eu não hesito em applaudil-o. Mas queria, em nome da nossa indestructivel amizade, pedir-lhe um obsequio: não aproveitar aquelle trecho da "Mazurka Azul" do 3.º acto, a valsa da "Senhorita Puck" do 1.º e outros pequenos trechos que, por engano, figuraram na "Berenice".

Caso elle não me attenda eu fallarei no "caso" da baillarina bahiana e direi que a canção regional do 1.º acto das "Aves de Arribação" é uma copia daquelle outra que Americo Garrido cantou no "Molecao", na primeira visita que aos fez, e que correa assim:

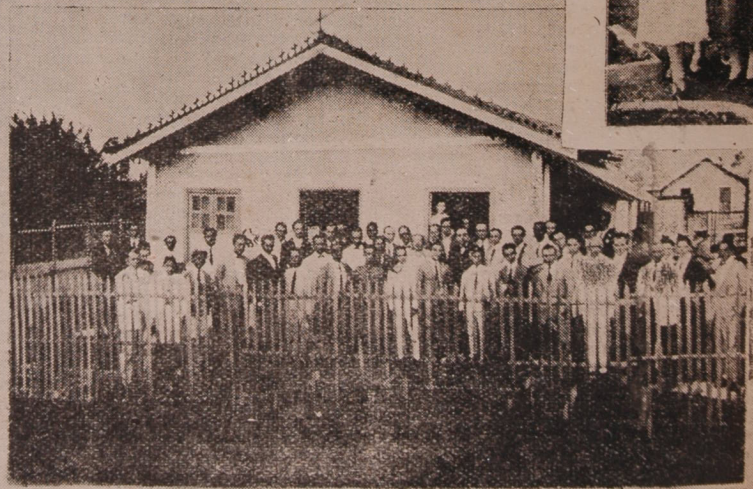
"Foi na praia do Leme
era noite de Lua!
Ah! Ah! Ah!"

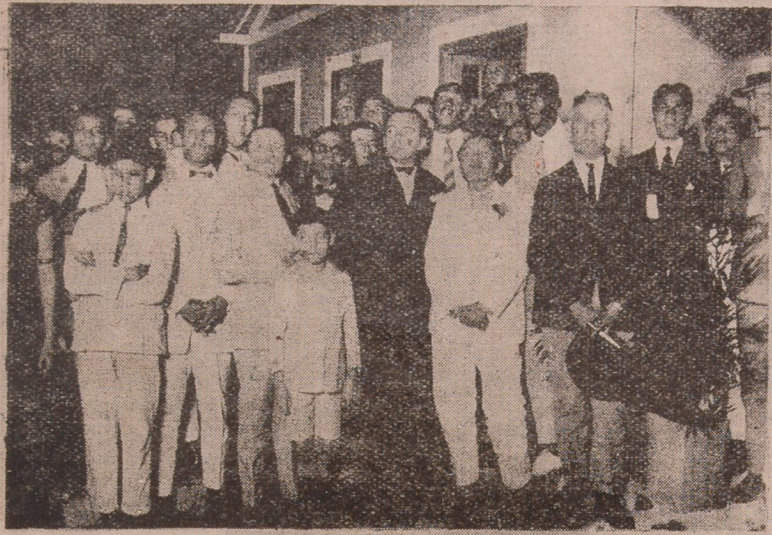
Eu, deciddidamente, sou o

Gracito

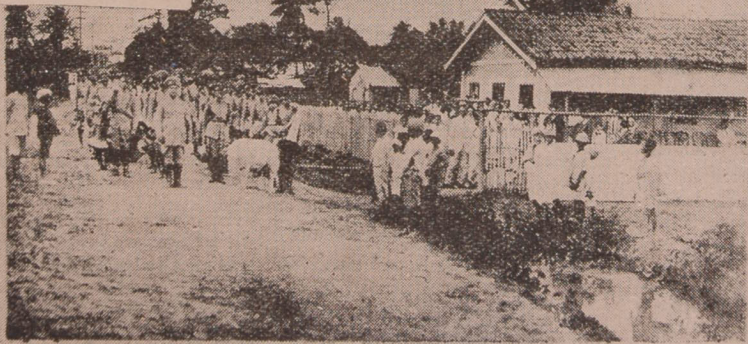


0 aniversario de





*Abdias Cabral
de Moura*



*Paizagens de
outras terras*

**DR. CICERO PERDIGÃO
NOGUEIRA**

Os dedos frios do Inverno andaram cobrindo com flocos de neve, aquella aldeia sorridente, que enguia os folhados vermelhos, por entre copas verdes de arvores generosas.

E aquella aldeia risonha que tinha casas brancas rodeadas de jardins floridos e cheirosos, ficou encolhida no manto frio da neve.

O Inverno com suas mãos compridas de tystico, andou deramando neve sobre os prados relvosos e sobre os montes, onde os pequenos do pastoreio entre os rebanhos alegres cantavam, rotos e semi-nus, evocando los outros pastores das tendas gregas e das parabolhas biblicas.

Mts maquelle fim de tarde branca como a inexpressiva alma dos indifferentes, o sol sorria, á hora em que o sino badalava seu ultimo adeus á luz. E aquelle sol cansado telmava ainda em aquecer aquelle deserto de neve, com seu sorriso doirado, sorriso de alma fecunda. Então cantando como o sino da tarde e sorrindo com o sol de Inverno, comecei a dizer:

— As frondes sorriam vestidas de Esperança.
Na pompa da folhagem, cantava o rouxinol
Rolavam pela relva o bando das criancas.
Bambando-se contentes, á luz loira do sol.
Tarde, quando o sino replicava sonoro,
Enchendo de bençãos, o silencio das casas;
Calava-se na relva o bando canoro
E nas frondes calava-se o poema, das azas.



Nosso distincto amigo e collaborador dr. Cicero Perdigão Nogueira, que aciba de ser distinguido com a nomeação para assistente da cadeira de Technica Odontologica da Academia de Pharmacia e Odontologia de Pernambuco.

E a noite era azul sob a luz das estrelas!

Quando a neve cahiu sobre a aldeia tranquilla.

A neve que destróe a neve que aniquilla.

Ainda o sol sorrio triste, mas generoso.

Um sorriso de "Chimera" eterno e mentiroso!

Juanita Berryel Machado

Recire — 8 — 9 — 1926.

DR. GILLIATT SCHETTINE

Anniversaria na proxima quinta-feira o nosso presado companheiro dr. Gilliat Schettine, um dos mais apreciados poetas modernos de Pernambuco.

Gilliat, que pelas suas aprimoradas qualidades, gosa de conceito elevado em nossas rodas litterarias e sociaes, offercerá, naquelle dia, uma ceia aos seus innumerous amigos.

Rua Nova, que tem no anniversariante um dos seus melhores cooperadores, felicita-o antecipadamente, com um abraço cordial.

ANNIVERSARIOS

LIMOEIRO

A PRIMAVERA

Mlle. Carolina Costa— Transcorre hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Carolina Costa, fino ornamento de nossa sociedade feminina e filha do sr. Jesuino Costa e de sua digna esposa d. Annita Costa.

Possuindo, nos circulos sociais que frequenta, grande numero de amiguinhas, a distincta anniversariante merecer-lhes-á, certo, significativas e affectuosas homenagens.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Pela passagem do seu anniversario natalicio, transcorrido ante-hontem, foi muito cumprimentado o illustre conselheiro municipal dr. Democrito de Souza.

A residencia de s. s., na rua Joaquim Nabuco 483, affluu grande numero de amigos e admiradores do anniversariante, os quaes lhe fizeram carinhosa manifestação de apreço offerecendo-lhe custoso brinde.

Uma commissão composta dos srs. Carlos Pinto Lapa, José Lopes Pessoa de Vasconcellos e José Viriato Lins Wanderley, encarregado de homenagear, o dr. Democrito de Souza, teve a gentileza de convidar-nos para as festas, o que agradecemos.

Tem o seu anniversario natalicio no dia 17 do corrente, a mimosa senhorinha Ezilda Oliveira, filha adoptiva do coronel Pedro V.la-Nova, capitalista da nossa praça.

Completa annos no dia 18 do corrente a gentil senhorinha Esther de Moraes, filha do coronel Honorio de Moraes, adiantado agricultor em São Lourenço da Matta.

Effectuou-se no dia 29 do p. p. a solemne colação de gradus dactylographos da 1.ª turma de 1926, na Escola Remington Maria Thereza desta cidade.

A solennidade foi presidida pelo sr. Octaviano Cavalcante, gerente da Casa Pratt de Recife, e secretariada pelos srs. Sebastião Miguel e Manoel Pires, que serviram na commissão julgadora do exame dos diplomattos.

Paronymphou o acto o sr. dr. Ernani Lins da Cunha, promotor publico desta comarca.

Foi oradora da turma a senhorinha Severina de Farias Galiza.

Dentre os presentes notámos o sr. major João de Souza Barbosa, prefeito da cidade; Manoel Raymundo da Costa, presidente do Conselho Municipal; senhorinha Maria Thereza Cavalcante, directora da Escola Remington Maria Thereza; dr. Wenceslau Barbosa, Armando Pimentel, Octaviano Cavalcante, tenente José Joaquim, Fernando Ribeiro e outras pessoas gradas.

Foram as seguintes diplomattas:

Maria Annunciada Cavalcante, que conquistou o primeiro premio; Severina de Farias Galiza, o segundo premio; Phenelon de F. Vasconcellos, o terceiro premio; Maria Moreira da Silva, Ignacia Correia de Oliveira, Leopoldo Joaquim da Silva e Sebastiana Eloy do Nascimento, com menção muito honrosa.

A tardinha, a professora mademoiselle Maria Thereza offereceu á sociedade limoeirense um chá dansante, que se prolongou-se até alta madrugada.

Extinção completa da terrivel molestia que a cada 4 minutos faz uma morte — A syphilis — faz-se com o uzo da "Garrafada do Sertão".

Installou-se, no dia 8 do corrente, em seu novo predio á rua Barão da Victoria, 378, o estabelecimento commercial A Primavera, de propriedade da conceituada firma Alfredo Fernandes & Cia., comparecendo a inauguração um numero consideravel de pessoas de nossa alta sociedade.

Tocou a Jazz band do Jockey Club de Pernambuco, tendo sido servido aos presentes uma taça de champanha.

Rua Nova que recebeu convite, fez-se representar pelo seu redactor Alves Pedrosa.

— V. Excia, tem syphilis?

—Oh! quem escapa dessa imensa avaria, que nos perturba o prazer!...

Não tema os gosos, que A GARRAFADA DO SERTÃO nos garante.

"Garrafada do Sertão" para a cura da syphilis é sem igual.

SAUDE E ASSISTENCIA

Estamos de posse do numero correspondente aos mezes de abril e junho do jornal Saude e Assistencia, publicado pelo Departamento de Saude.

Contendo variada collaboração sobre variola, molestia a que é consagrado o numero do jornal a que nos referimos destacam-se sobretudo os ligeiros e preceitos conselhos que vêm na ultima pagina dos quaes, transcrevemos o seguinte:

"A revaccinação é uma necessidade, desde que a experiencia ha demonstrado que uma só vaccinação não confere para grande numero de pessoas, immunidadade durante toda vida. Todos devem se revaccinar de 7 em 7 annos.

Este Departamento confiante no acolhimento que sempre dispensou o povo ás medidas e conselhos de hygiene em beneficio da collectividade, concita a população a ajudal-o na intensificação que ora faz do serviço de vaccinação e revaccinação, nesta cidade."

GABINETE-DENTARIO

Imperatriz n. 14, 1.º andar

— Recife —

Alcindo Guimarães
CHIRURGIÃO DENTISTA

Consultas de 13 as 17 horas

Cuidado com a aspirina!

"Tantas pessoas usam e abusam da aspirina que não é inútil chamar a atenção sobre alguns inconvenientes desse medicamento.

A aspirina é sobretudo consumida pelo público (fóra de qualquer receita medica) pela sua acção calmante. Infelizmente a acção calmante não vem só e muitas vezes accidentes a acompanham observando-se commumente grandes suores. Mas o que é mais importante é a acção depressiva da aspirina sobre o coração. Os que sentem essa depressão não devem tomar a aspirina senão um pouco de cafeina, sendo garantido o seu effeito tonico, caldiaco.

Muitas pessoas não pôdem tomar a aspirina sem sentir uma violenta dor no estomago, zoeira nos ouvidos e ás vezes mesmo vomitos. Outras vezes, observa-se uma enterite consecutiva com dores intestinaes. Mas está-se tão confiante na inocuidade deste medicamento que raramente se lhe attribuem essas perturbações.



Apezar do seu apparecimento corresponder á absorpção da aspirina, não se estabelece a relação da causa com o effeito. Mas sendo assim é preciso que se saiba. Não se falando das erupções, especie de urticaria, tão desagradavel que ella accarreta muitas vezes. Um outro perigo é a permeabilidade imperfeita do rim.

A aspirina, agindo sobre elle, e expõe á albuminuria passageira.

Tuão isto vale bem a pena que se reflecta antes de tomar uma pastilha de aspirina. "Da Revista da Semana".

Para serem evitados todos esses males, julgamos opportuno chamar a attenção do publico para os modernos comprimidos Kafy que, offerecendo como calmante a mesma actividade da aspirina simples, não offendem o coração e nem produzem aquelles desagradaveis phenomenos. E' que na combinação chimica do Kafy entra o Guanará-Brasilea, que tem a acção equilibradora por excellencia.

E' sabido que o Kafy representa uma for-

mula preconizada pelo notavel professor dr. Celestino Borroul, que mesmo no Estado de Pernambuco tem merecido a consagração espontanea dos mais notaveis clinicos, figurando entre elles, os doutores Edgar Altino, Lins e Silva, Costa Ribeiro, Aggeu Magalhães, Ramos Leal, Frederico Curio, Gustavo Pinto e outros. Tanto basta para se avaliar o grande valor therapeutico desse preparado.

Uma esmolinha...

Ha individuos que, por qualquer titulo, querem se salientar, individualizar-se, em suma. E, ás vezes ocasionalmente, conseguem mesmo que o seu nome se popularize, por um feito qualquer, e perpassa através os tempos, as gerações, ostentando as suas verdadeiras ou supostas virtudes, os seus supostos ou verdadeiros méritos — aqui, em a nossa "patria amada", são dois predicados que, quasi, não sabemos quem os possui, pois, qualquer senhora é — a virtuosa, e um senhor qualquer, analfabeto ou não, é — o illustre... — frutos quasi sempre, de louvaminheiras rastejantes, ou das chamas das sociais dos jornais...

Oto Cordeiro, por exemplo, um dia pensou em popularizar-se, popularizar-se por um feito que praticasse, heroico ou não...

Como gostasse de ler, pediu, a um amigo que possuia uma pequena biblioteca, uns livros emprestados. Atendido, lhe foram emprestadas as seguintes e deliciosas obras: Contos da Carochinha, Maria, a Fada do Bosque, Mili e Uma Noite e a Vida de D. João Tenorio... Ao ler esta ultima exultou, entuziasmou-se, pensou, e teve uma idéa: como aqui, por estes brazis, não ha esses "negocios" de duelos, que Deus me livre, cãpas e espadas e chapéus emplumados, eu, que já venci um raid de velocidade, bem poderei praticar um "feito memoravel" que me popularizará: com os "cobres" que tirei na centena, mando fazer uma "tajobinha", compro um chapéu de "copa alta", uma gabardine, uns sapatos pretos e, como o poeta, umas polainas, "alinhado" então, porque as mulheres de hoje só querem ver o exterior, "meterei o fôgo" para a mulher do "português" da venda, que é uma moirena de facto, o diabo é que e'a móra no 2.º andar, mas, não tem nada, estou disposto, e hei de conquistá-la, e, como ela, outras...

Com essas conquistas, consequentemente, eu me passarei á chamar: D. João de la Torre, e o meu nome ficará gravado na historia amorosa deste suburbio... Nisso murmurou, varias vezes: D. João de la Torre... D. João de la Torre... D. João de la Torre...

Dias depois, metido na "tajobinha", Oto Cordeiro, lá estava escorando o lampeão da esquina, olhos atentos pr'a cima, a esperá-la, á esperá-la... E, as noites se foram passando, longas, e vinham os dias longos, passavam, e nada... porque, occupada com os afazeres domesticos, Desdemona, somente



A familia Gomes de Mattos se deleitando no pittoresco parque do Derby

rarissimas vezes vinha á janéla...

Espirito fraco, susceptivel, romantico, cada dia que chegava o encontrava, mais a mais, electricamente, apaixonado, e quem á noite passasse por aquela esquina, era de vê-lo nervoso, murmurando palavras que, prestando atencão, se ouviria: — esta noite, com certeza... o seu quarto ainda tem luz... Quando o marido estiver dormindo, e'a desce e virá receber a minha declaração... Apagaram a luz...

O coração da mulher não de'xa nunca de "voar"... A abnegação vence-a. Deve vir... E como eu serei feliz quando ela chegar e eu de chapéu na mão lhe puder dizer: minha senhora, eu serei seu escravo... bejarei as pedras que pisar!... Ah!, um! Ouço passos na escada... Estou a tremer... Minha... Diabo! que maldito creado!...

Como essa, Oto, teve varias outras decepções que, entretanto, não o demoveram, pelo contrario, prevendo que poderia ser melhor sucedido á tarde, — hora em que as mulheres gostam mais de estar á janéla — passou a chegar ás 5 horas. Uma tarde, em que o Oto lá, estava "quebrando a calçada", uma preta velha aproxima-se dele, estira a mão, e: — "seu" moço, uma esmolinha, pelo amor de Deus...

— Eu estou aqui "dannado da vida", e voscê ainda me vem pedir esmola?!... E para st: isto

não é vida! A incertesa mata-me... Nisso, instinctivamente, levanta o o'har para o sobrado, e, Desdemona, por acaso, deslumbrante, pompôza, aparece á varanda. Ele, olhos fitos nela, sorriu timidamente; e'a ao ver, porem, o gesto afoito do Oto, numa "rabanada", entra.

A preta velha que ficára parada, viu a "passagem", compreendeu a "situação" e, arriscou ainda: — tá, si "seu" moço premete a esmola, taivê's possa sé qu'eu dê "um geito"...

— Qual, minha velha, é impossivel. Entre nós dois ha um abismo: e'a está lá em cima, e eu... ainda não principiei a subir...

— Si o "seu" moço quizé... Vá, minha velha, si conseguir — o que essas negras velhas não conseguem, "dá o bicho" e, ninguem consegue — não mais pedirá esmolás, garantando.

— Apoi, "seu" moço, eu vou vê. E foi. Subiu, bateu, Aberta a porta, atendida, disse o pro'a proposta da preta velha era uma afronta a sua honra, Desdemona, tira o chinéla e, sem dizer palavra, bate-lhe na cara.

Descendo a escada "a oito", ao chegar na rua, encontrando o Oto que, ansioso e insôfrego, a esperava, contou-lhe o ocorrido. Mas, fazendo jus á esmola, disse: — não, o "seu" moço não é um desgraçado! é que não entendeu. Deute: e'a, quando tirou a chinéla e bateu na minha

cara preta, foi sorrindo, portanto **quili dizê** que "seu" môço fosse á noite e de **pés no chão**... Como já era tarde, Oto, aguardou a noite seguinte.

Tendo quasi não dormido nessa noite, amanheceu acordado, e passou um dia — que foi um século — ajeitando-se, estratando-se, até que, quando a noite chegou, já o encontrou metido na "talooinha" escovada, ché-rosso, pronto para a amavel conquista...

Tendo sido o dia Santo "seu Manueles", fechou a venda ás

2, — o que não sabia o Oto — e, chegando em casa, esparramou-se numa **chaise longue**, burguêsmente...

A's 7 chegando ao pé da escada, Oto tirou os sapatos, e, descalço, subiu tremulo, feis...

Chegando á porta de entrada, que estava fechada, hesitante, esteve algum tempo, mas, animou-se e bateu. Ao ouvir passadas, no "corredor", aproximando-se, pôz-se a ajeitar o lenço, a gravata, etc... Quando a chave ranjeu na fechadura, pronto para o cumprimento,

tremulo, nervoso, coração "desenbestado", foi tirando o chapéu e, abrindo-se a porta, "seu Manueles": — que deseja o senhor?!...

Avistando a "carranca" do "portuga", Oto Cordeiro, estupefacto, estirou o braço, com o "copa a-ta" na mão e, um gesto doloroso:

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus...

Ignacio de Melo

Caixa Popular

Club de sorteios autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

Séde: CEARA' — Agencia em Recife: RUA NOVA, 34o — 1.º

Club de sorteios autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

Séde: CEARA' — Agencia em Recife: R. NOVA, 34o-1.º

Resultado do sorteio do dia 2o de Agosto corrente

Numero premiado na Loteria Federal: 46o75

3 premios de 5:oo\$	15:ooo\$ooo
46o75, o6o75 e 16o75	
5 premios de 2:oo\$	1o:ooo\$ooo
Cadernetas terminadas em 6o75 (milhar)	
5 premios de 1:oo\$	5:ooo\$ooo
Cadernetas terminadas em 6o76	
5o premios de 2oo\$	1o:ooo\$ooo
Cadernetas terminadas em o75 (centena)	
12o premios de 5o\$	6:ooo\$ooo
Inversões ou permutações que se podem formar com os algarismos 4, 6, o, 7 e 5	
5oo izenções de 8\$ooo (4 mezes)	4:ooo\$ooo
Cadernetas terminadas em 75 (dezena)	
Total	5o:ooo\$oo

Habilitem-se para o sorteio de Setembro
Mensalidade 2\$ooo

HABILITEM-SE

INSCREVAM-SE

O SR. ANTONIO AYRES

Abdias Cabral de Moura



Chefe da firma Ayres & Sca-
cades, de nossa praça, o qual
vem de ser alvo de significati-
va manifestação da "Legião
27", pela passagem do seu anni-
versário natalício.

LINHAS ESPARSAS

SONHOS... ILLUSÕES...

Que flores lindas e perfumo-
sas tu me offertaste!

Flores singelas, de pureza de-
licada, de aroma excitante.

Jasmin, Violeta, Cravo, Açu-
cena, Rosa e Bugary.

Guarde-as commigo, no ady-
to da minh'alma, no sacrário de
meu coração.

E, hontem, alta noite, no si-
lencia da vida, eu beije-as com
carinho, evocando o teu nome,
o sorriso de teus labios, a flama
argentina de teus olhos.

Chorei de saudades, carpi o
destino, quedei-me sensitivo...
Esbocei o teu perfil, desenhei
o teu semblante.

E alguem me disse: Sonhos
que passam, illusões que mor-
rem...

Hamilton Ribeiro.

Medicamento até hoje que
vem impondo-se na vanguarda
dos colyrios a AGUA DA VISTA
— Miraculosa — Vende-se em
todas as pharmacies.

Bastante significativa foi a
manifestação levada a effeito a
3 do corrente, pelos funcçiona-
rios da secção technica da Re-
partição de Publicações Offi-
ciaes ao nosso companheiro Ab-
dias Cabral de Moura, operoso
administrador daquella reparti-
ção estadual, pela passagem do
seu anniversario natalicio.

Desde as primeiras horas da-
quelle dia, grande era o numero
de amigos que affluia á sua resi-
dencia afim de cumprimentalo.

A's 12 horas foi servido um
lauto almoço, tomando parte no
mesmo pessoas da familia e
amigos do homenageado.

A's 14 horas recebeu o nosso
collega as primeiras homena-
gens de Rua Nova, trazidas pes-
soalmente pelos nossos compa-
nheiros Oswaldo Santiago (di-
rector), Solon de Albuquerque,
Alves Pedrosa e Teopompo Mo-
reyra.

A's 15 horas, precedidos d'uma
banda de musica da Força
Publica, chegavam á estrada dos
Remedios os manifestantes.

Trocados os primeiros cum-
primentos, seguiram-se alguns
discursos, sendo o 1.º proferido
pelo sr. Hamilton Ribeiro que
terminou por ofertar, em nome
de seus companheiros, um rico
e valioso mimo ao homenageado.
Logo depois, representando o
sentir dos dirigentes da Rua No-
va, discursou o academico Al-
ves Pedrosa, seguindo-se-lhe
Boulanger Uchôa que traduziu
a sua alegria e a da *Estudanti-
na* e, finalmente, dr. Carlos Rios
que, com phrases eloquentes e
amigas, lembrou algumas phas-
es da vida do nataliciante, pon-
do em Alêvo a capacidade de
trabalho e honradez do mesmo,
factor principal da estina que
usufrua de seus superiores, col-
legas e auxiliares.

O nosso companheiro Ab-
dias respondeu commovidissimo
aquellas demonstrações de ami-
zade.

Servidos os presentes de boli-
nhos, cerveja, etc., começaram
as danças, prolongando-se até
alta madrugada do dia seguinte.

Além de numerosos auxiliares
da Repartição de Publicações
Officiaes, senhorinhas e pessoas
da intimidade do homenageado,
estiveram presentes: dr. Carlos
Rios e senhora; sr. Antonio Aze-

vedo e senhora; sr. Philemon
Trindade e esposa; Oswaldo
Santiago, Gilliat Schettini, Solon
de Albuquerque, Teopompo Mo-
reyra, Alves Pedrosa, Boulanger
Uchôa, Joaquim Corrêa, Manoel
Rodrigues da Fonseca e familia
e familias.

Foram muitos os presentes,
telegrammas e cartões que rece-
beu Abdias naquelle dia.

Além de muitos cumprimen-
tos pessoas inclusive dos drs.
Amaury de Medeiros e deputado
Coaracy de Medeiros, recebeu o
nosso companheiro os seguintes
telegrammas:

Do Recife: Professor dr. Ser-
gio Lorêto Filho, deputado Anis-
io Galvão, dr. Umberto Gon-
dim, Lucilo Varejão, dr. Umber-
to Carneiro, Heloisa Chagas,
Juanita Machado, dr. Gastão de
Franca Marinho, Samuel Rios,
dr. Candido Marinho, dr. Elad-
io Ramos, dr. Galvão Raposo,
Arnaldo de Carvalho Fagundes,
Renato Vieira de Mello, Murillo
Costa, Antonio Alves de Oliveira
Torres, Rufino Obdon, Alfredo
Lopes, Antonio Delphim, Case-
miro Silva, Antonio Gereino, Al-
tamiro Cunha, Claudio Cunha,
M. Raphael, Gerson Araujo,
Severiano Costa, Funcionarios
da Secção Central, Francisco
Cunha, Aurelio Silva, Hamilton
Ribeiro, Luiz Gonzaga, Marti-
nho Pereira Dias, José Bastos,
Asdrubal de Oliveira, João Ri-
beiro, Figueiredo Lima, João
Francisco dos Santos, Benedicto
Gomes, Waldemar Muniz da Sil-
va, Amaro Marques de Almeida,
Lucio Francisco da Silva.

Da Parahyba: Dr. Francisco
Xavier da Cunha Pedrosa.

De Timbaúba: Anna Euphra-
sia, Julieta e Maria Elza Cabral
de Moura.

BAPTISADO

Na Matriz da Torre, foi levado
á pia baptismal, no dia 7 de se-
ptembro, a interessante creança
Waldemir, filhinho do sr. Ma-
noel Ferreira Gomes, auxiliar da
casa John A. Thom, e de sua es-
posa a exma. sra. Adalgisa Gome-
s.

A's 17 horas, após o regresso
daquelle templo, foi offerecido
lauto jantar as pessoas amigas
que abrilhantaram o acto.

A Sorte quem dá
é Deus e
na loteria é a casa
MONTE DE OURO

Rua 1.^o de Março, 90

Pinto de Almeida & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 222—(1.^o andar)

Representações e conta propria

Madeiras do Pará e Amazonas

Stock permanente de artigos de electricidade, ferragens e madeiras

End. teleg. ALMOTA—Teleph., 1907—Caixa Postal 285

Proprietarios de Ceramica Industrial do Cabo — PERNAMBUCO

*Fabrica de canos de barro para saneamento,
tijollos refractarios e material sanitario*

RECIFE

Pernambuco

A temporada do "Ypiranga" em Pernambuco

A tarde sportiva de Domingo

O campo dos Afflicto's rego-
gitou de povo, domingo, no en-
contro do Nautico com o Ypi-
ranga" da Bahia. E assim era
de esperar, dada a avidez da
nossa população por assistir o
jogo tão proclamado dos mes-
tres de foot-ball do Norte.

Não sabemos se por manha
ou por outra qualquer cousa (o
que é absurdo maquiñar-se), o
certo é que o Ypiranga não cor-
respondeu á expectativa nesse
encontro, em que o nosso lea-
der, mesmo com o concurso in-
feroz de Isnard e com a fundura
brilhante de Ivan, jogou melhor,
se bem que a victoria coube aos
visitantes.

Após o jogo preliminar "Centro
Sportivo" versus "Nautico"
2,0s teams) de que foi vencedo-
r o primeiro pela contagem de
4 x 1,dão entrada em campo os
players do Nautico que se colo-
cam em ala na occasião em que
entram os do Ypiranga, accla-
mando-os.

Às 5 horas com a seguinte
distribuição — "Ypiranga":

Budetti

Arllindo, Silvino

Badaró, Gregorio, Francisco

Daltro, Lago, Popó, Marmheiro,

Sandoval

"Nautico":

Lula

Heleno, Cleside

Natalcio, Hermes, Isnard

Lobo, Limão, Abelardo, Fernan-
do, Ivan

dá o dr. Carlos Rios o 1.º apito,
sendo a pelota arremessada fora
pelo 1.º shoot de Popó. O "Nau-
tico" avança e Limão, livre, man-
da a bola á meta de Budetti, que
faz a 1.ª pegada. Sandoval, de
posse da esphera fa-la ultrapasar
o grammado Nautico. Cleside
querendo cortar um ataque
ypiranguista, produz escanteio
que é mal tirado. A linha d'an-
teira nautica está rapida.
Limão faz optimo passe a Lo-
bo que shoota fóra. Foul em La-
go, Escanteio do Nautico; é bem
tirado tanto que Lula defenden-
do, faz novo corner que é mal
aproveitado. Popó está sem sor-
te; queixa-se do seu collega da
extrema que faz pessimos pas-
ses e, além de tudo, fica off-side.
E' ainda elle que shoota forte-
mente, porem muito alto; a bola
passa por cima da trave. Perigo-
so avanço ypiranguista. Mari-

neiro proximo ao posto de Lu-
la, com fraco tiro faz o 1.º ponto
da tarde, aos 21 minutos de jo-
go. Bola ao centro e Limão, mui-
to agil, aproxima-se da defeza
visitante, que lhe corta o avan-
ço. Popó shoota por cima da tra-
ve. Heleno inutiliza um ataque
bahiano, tirando a bola a Popó.
Sandoval aproveita um passe
de Popó shootando a goal; Lu-
la faz apreciavel pegada. Po-
pó livre, shoota fracamente pa-
ra fóra. A assistencia estranha
a actuação dos bahianos; a
sua linha pouco produz. Popó
está pouco esforçado. Nota-se
ao contrario, a agilidade da li-
nha nautica que está, apenas
com 3 elementos: Limão, Abe-
lardo e Fernando, pois, Lobo
substitue Isnard que não pode
jogar e Ivan é figura morta; no
entanto o triangulo ypiranguis-
ta, é excellente, inutilizando o
esforço dos locaes. Popó quer
entrar com a bola no posto de
Lula que não o permite. Corner
do "Nautico"; é optimamente
batido indo a bola a Popó que
de cabeça a impulsiona a goal;
Lula faz a pegada e logo depois
termina o 1.º half-time com a
diferença de 1 ponto a 0 a fa-
vor dos bahianos.

Depois do regular descanso,
recomeça o match ás 16 horas

e 50 minutos com a sahida do
Nautico que está desfocado de
Isnard. Ivan, pouco seguro e me-
doso, joga por cima da trave.
Cleside, cortando um perigoso
ataque inimigo, faz escanteio
mal batido. O back de espera
dos da camisa auri-negra, em
supremo recurso, faz a esphe-
ra resvalar a corner. Defeza
brilhante de Lula. Abelardo,
fintando a linha media contra-
ria e approximando-se da meta
dos visitantes, envia forte pelo-
taco que a trave defende, indo
a bola aos pés de Limão que a
arremessa ao keeper ypiran-
guista, fazendo este segura pe-
gada. Limão esforça-se quanto
pode e é auxiliado por Abelardo
e Fernando. Com a continuação
do jogo, porem, sentem-se os
3 unicos elementos da linha di-
anteira nautica enfraquecidos,
ou me'hor, desanimados, dando
margem a que a linha opposta
tomasse conta do terreno; assim
é que Popó faz o 2.º ponto e o
go depois o 3.º com um shoot
enviezado, nos ultimos 10 mi-
nutos de jogo, terminando a
pugna com o resultado: "Ypi-
ranga", 2. "Nautico", 0.

O juiz dr. Carlos Rios, re-
velou-se o juiz imparcial e cri-
terioso de sempre.

Alfaiataria Conceição

— DE —

Lopes & Lima

Completo sortimento de casemiras, Palm-beachs,
brins etc.

ROUPAS BEM CONFECCIONADAS AO GOSTO DO
FREGUEZ

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS E PONTUALI-
DADE NOS SEUS CONTRACTOS

Acceita-se fazendas para feitto

RUA LARGA DO ROZARIO N. 252

— RECIFE —

Os jogos de terça-feira

Renhíidissimo e bello foi o prelio "Ypiranga" versus "Torre" effectuado no campo do "Nautico" na tarde de 7 de Setembro.

O resultado final desse embate foi bem uma prova da igualdade de forças dos combatentes que souberam manter intactas as suas cores.

O jogo secundario entre as 3as. turmas do "America" e "Nautico" terminou com um empate de 1 x 1.

A's 15 h. e 45 m., quando já a praça de sports do "Nautico" estava cheia de curiosos apreciadores do jogo inglez, apparecem os bahianos que entram em campo sob estrondosas palmas. Os torcedores entram logo em seguida, prolongando-se as acclamações. O juiz, sr. José Fernandes, convida os jogadores a tomarem suas posições que eram: Ypiranga — Budetti — Arlindo e Silvino — Badaró, Gregorio e Francisco — Daltro, Lago, Popó, Marinheiro e Sandoval. Torre — Valença — Pedro e Heleno — Arnaldo, Hermes e J. Dantas — Oswaldo, Piaba, Pericles, Chiquito e Napoleão.

A's 15 e 55 Piaba dá a sahida, passando a Oswaldo que shoota fóra, estando so'to. Popó de posse da bola, livre, falla sahir do campo, com shoot sem direcção, Napoleão estraga um bombardeio ao posto de Budetti, shootando fóra. Popó dá um tiro infeliz. Ainda Napoleão inutiliza um avanço dos seus, por estar impedido. Heleno corta uma perigosa investida ypiranguista. Foul de Francisco em Oswaldo. Lago está off-side. Pericles shoota fóra. Oswaldo faz o mesmo. Falta de Popó em Heleno. Sandoval shoota fortemente, batendo na trave. A bo'a volta-lhe aos pés, e elle, rapido, manda noyo tiro que Valença tira com um murre. End de Daltro. Piaba shoota por cima da trave, Dantas tira a bola de Popó. Pedro faz escanteio, mal batido. Popó manda forte tiro que vae fóra. Foul de Dantas. Piaba shoota com muita altura. Oswaldo recebe um passe de Piaba, shootando por cima da trave. Sandoval escapa, porem Arnaldo detem-no. Valença defende uma bella cabeçada de Popó. Hermes faz corner, salvando o posto de Valença da approximação perigosa de Sandoval, o elemento mais em evidencia da linha dianteira dos visitantes. E' Sandoval quem dá o tiro, indo a pelota a goal; Valença salva, fazendo novo corner, mal tirado. Napoleão, escapando, centra e Chiquito, de cabeça, manda a pelota ao meio do campo, sob

um ah!... da assistencia. Toque em Marinheiro, Pericles faz passe a Chiquito que manda a pelota para fóra do campo. Heleno tira a bola a Popó. Valença, cahindo, defende sentado um perigosissimo pelotazo de Lago. Popó machuca-se, recebendo uma bolada de Pedro, na barriga. Arnaldo inutiliza uma escapada ypiranguista. Apito do juiz, dando por findo ás 16 e 30 o 1.º half-time, sem contagem.

A's 16 h. e 41 m. Popó dá o shoot inicial do 2.º meio tempo, avançando a rapida linha bahiana. Heleno para cortar o avanço faz escanteio, sem resultado. Popó approxima-se, velloz, da barra dos locaes e Heleno, com destreza arranca-lhe a pelota, mandando-a ao campo opposto; é acclamadissimo. Toque em Lago, Pericles está infeliz; estraga optimos passes de Piaba e Chiquito ou ainda faz passes, ora demasiado fortes, indo a bo'a fóra, ora aos inimigos. Silvino machuca-se ligeiramente num encontro com Pericles, Valença, fazendo 2 bellas defezas seguidas, arranca entusiasticos hurrahs da torcida. Chiquito commette uma falta. Pedro chocea-se com Lago que fica por instantes cahido. Popó dá um forte tiro com boa direcção, porem Pedro, que está activo, apara-o. Chiquito está com a esphera; escapa, passando ao extrema direita que, driblando Silvino, manda formidavel tiro ao posto extremo dos da camiseta auri-negra, fazendo Budetti uma pegada admiravel; um estrondo de palmas enche o ambiente de entusiasmo. A actuação dos 22 players, que tem sido excellente, torna-se mais do que isso. E' a phase do supremo esforço dos combatentes e do d'rio da multidão que freme. A bola com a sceleridade que vai á area perigosa do "Torre" volta á zaga do "Ypiranga". As defesas estão seguras. A linha bahiana, com a bola, vóa, approximando-se da meta onde está Valença. A bola, de Popó que a Marinheiro e deste vae a Sandoval que shoota alto, indo a pelota além do campo. O "Torre" organiza um ataque pe'a ala direita, o que nada produz porque Oswaldo shoota sem boa direcção. Silvino tira a bola a Pericles. Forte pelotazo de Lago, indo fóra. Escapada de Popó inutilizada por Lago que está off-side. Marinheiro commette uma falta em Heleno. Bombardeio dos visitantes proximo ao arco torreado; Valença produz duas magistraes defezas, voltando ao centro do grammado a bola. Daltro escapa, passando a Lago que arre-messa forte pelotazo que Valença defende bem. Ataque dos da camisa rubra. Pericles, Chiquito e Piaba fazem excellentes

costuras; combinam admiravelmente. O ultimo destes obriga Budetti intervir, para salvar o seu posto de perigoso tiro. Arnaldo não deixa Sandoval desenvolver jogo seguro; marca-o bem. Toque em Pedro. Badaró, em ultimo recurso, deixa a bola resvalar a corner. Napoleão centra com inaudita infelicidade. O keeper bahiano tira a bola, deitado. Pericles está com shoots pessimos. Chiquito, que está admiravel, faz passe a Piaba; este faz a esphera voltar aos pés daquelle que envia forte boada a goal, defendendo Budetti que faz o jogo voltar ao centro do campo. Nova investida torreada e Pericles inutiliza-a, passando com muita força a bola para Oswaldo, que não está a par com os seus companheiros de linha. Um trillo de apito e o jogo termina sem pontos para os contendores ás 17 horas e 20 minutos.

O sr. José Fernandes, juiz, esteve bem regular.

GA' E LA'

A Liga Paraense acaba de suspender por 30 dias um jogador do scratch que occupa a posição de half esquerdo.

Foi motivo da suspensão a desobediencia á Liga. O jogador em questão não comparecia aos treinos, occupando-se em jogar nos clubs suburbanos.

A Liga continúa energia para com os seus jogadores, sendo prestigiada pela imprensa.

O CONSELHO GERAL DA "LIGA" RECEBE A EMBAIXADA DO "YPIRANGA"

O Conselho Geral da L. P. D. T. reunido, 2.ª feira, ás 20 horas, recebeu em a embaixada do "Sport Club Ypiranga", da Bahia.

A sessão que foi presidida pelo dr. Carlos Rios e secretariada pelos srs. Abdias Cabral de Moura e Arnaldo Fagundes, teve o comparecimento de grande numero de desportistas.

Após o presidente dizer os fins e a razão da sessão, cedeu a palavra ao dr. Mavriel do Prado, que fez uma bellissima saudação á embaixada bahiana.

Respondeu, o jornalista Francisco de Mattos, sendo após servida uma taça de champagne.

Os jogos de quinta-feira

Com uma assistência numerosa teve lugar quinta-feira, no campo dos Afflicto, o ultimo jogo da temporada do "Ypiranga" com o "Santa Cruz".

Esse encontro fechou com chave de ouro as nossas esperanças, demarcando um parêntese de gloria para as rodas desportivas de Recife, para Pernambuco em peso e, finalmente, para o nosso glorioso tricolor, o heroe das mais renhidas luctas desenroladas em nossos campos de foot-ball.

Os rapazes bahianos entram no grammado em completa organização com o concurso de Joãozinho, que não tomara parte nos dois primeiros jogos, voltando Popó a occupar a sua posição de center-half.

Os primeiros minutos da pugna — diga-se a verdade — estiveram um tanto monotonos: com a continuação, porem, a animação dos espectadores passou aos jogadores, tornando-se, logo, um dos mais apreciáveis encontros de quantos assistimos nestes ultimos tempos.

Logo que sahiram de campo as segundas equipas do "Nautico" e "Torre" que haviam se encontrado em jogo amistoso, de que sahiu vencedor o 1.º por 5 pontos a 2, entra o "onze bahiano", seguindo-se-lhe o do "Santa Cruz".

Os teams estão assim organizados: **Santa Cruz** — Mario Franco — Juquinha e M. Rosas — Tancredo, Adhemar e Casado — Agnello, Bulhões, Sebastião, Joaquim e Aluizio, **Ypiranga** — Budetti — Silvino e Arlindo — Badaró, Popó e Francisco — Daltro, Lago, Joãozinho, Marinheiro e Sandoval. A's 16 e 10 Sebastião tira o centro que Joaquim recebe, perdendo para Lago, que com tiro certo obriga Mario Franco fazer a 1.ª defesa. A ala esquerda tricolor avança com a bola, porem Joaquim com cabeçada infeliz faz a bola voltar para o meio do campo. A pelota é conduzida por Adhemar que, em vez de fazer passe, shoota com força, sahindo a esphera. Falta de M. Rosas em Daltro, Popó permanece alguns instantes machucado. Bulhões tira a bola de Marinheiro, mas faz um passe curto de que Francisco se aproveita, enviando aos seus a pelota. Aluizio faz toque. Shoot para fóra de Agnello. Sebastião, aproximando-se da meta ypiranguista, passa a Joaquim; este shoota: Budetti pega pela 1.ª vez na bola. Daltro, que está sempre livre, por não marcar o Casado, escapa e junto ao posto extremo do "glorioso" shoota, defendendo heróicamente Mario Franco. Tancredo faz um escanteio batido por Sandoval. Ju-

quinha recebe o pelotão, mandando-o a Bulhões que escapa e shoota com boa direcção, defendendo Budetti. Toque em Popó. Escapada dos bahianos inutilizada por Casado que arranca a pelota dos pés de Lago. Outro avanço ypiranguista, que Juquinha inutilisa. Corner do "Santa Cruz", tirado por Sandoval e defendido por Juquinha que, de cabeça, faz a bola voltar novamente a corner, sem reuistado. Mario Rosas tira duas vezes quase seguidas a bola, nge está prestes a entrar no arco tricolor. São justas as ovações que recebe, pois, está tão bom ou melhor do que Juquinha, Joaquim aproxima-se de Budetti e, na imminencia de cavar um goal, vê a bola retirar-se dos seus pés, arrancada por Silvino. Bombardeio á posição de Budetti, salvo por Arlindo. Ainda este segura Joaquim que escapa, tirando-lhe a bola. A assistência reclama, notando certa parcialidade no juiz, sr. André Costa que é director tecnico de ambaixada. Adhemar commette falta. Corner contra os bahianos; não é aproveitado por estar Bulhões impedido. Defesa de Budetti de

Erysipela — 1

Gayoso — 0

um tiro de Aluizio que nada tem feito, visto como Joaquim não lhe faz passes. M. Franco defende um tiro de Joãozinho. Toque em Joaquim; após ser batido o juiz apita, sem que haja pontos na tabella.

A's 17 horas recomeça o match com a sahida de Joãozinho, que perde a bola para Sebastião. Este manda a Joaquim que perde para Silvino. Sandoval escapa, encontrando-se com Tancredo que não o deixa proseguir. Agnello que passa para a meia, indo Bulhões para a extrema, desfaz um ataque bem organizado dos seus, por estar off-side. Adhemar toca na bola. Corner contra os bahianos, mandado tirar após constantes reclamações da torcida, que está se irritando com a falha actuação do juiz. Bulhões tira o corner, apitando o juiz sem que a bola ultrapassasse a linha final do grammado: novos protestos dos espectadores. Bate bola de lado a lado. Silvino pega na bola, porem fó-

ra da zaga. Marinheiro shoota um pouco distanciado, aparando M. Franco. Falta de Tancredo, tirada por Popó. Agnello, querendo alcançar um passe, fura. Sebastião, de posse da bola leva-a ao grammado opposto ultrapassando os halves e o excelente back Silvino, sendo detido por Arlindo que lhe tira a esphera. Aluizio escapa fintando a defesa ypiranguista, sendo mal sucedido no ultimo remate, shootando fóra. Bella tirada de M. Rosas. Ataque do "S. Cruz", shootando Sebastião por cima da trave. Corner de M. Rosas. Sandoval está marcadissimo por Tancredo que corta os seus passes e investidas. A linha tricolor optimamente dirigida por Sebastião investe; a bola do centro vai ao extrema, voltando ao centro, onde Sebastião, bem colocado e aproveitando o passe, shoota enviadamente, não dando tempo a que Budetti se deslocasse para a direita do seu arco; a bola esconde-se nas redes da meta ypiranguista — Bram 17 horas e 23 minutos que marcava o nosso Omega quando o auge do entusiasmo dos assistentes annunciava o feito de Sebastião. O jogo recomeça, com a bola ao centro, mais resoluta. Os bahianos estão empregando esforços admiráveis para igualar a contagem, porem os do tricolor redobram de actividade. Toque em Bulhões. Joaquim escapa, cahindo antes de shootar. Os bahianos estão na zaga tricolor; quem ir até a meta porem Tancredo manda a bola ao centro do campo. Adhemar tira a bola de Francisco. O juiz apita um off-side de Joaquim. O povo que diz estar o tempo escoado, entra em campo, julgando ser o termino da pugna. O juiz adverte-o e, retirada a multidão, continúa o embate com investidas da parte a parte, até que ás 17 e 40 ouve-se o apito final com a mesma differença de 1 x 0 favoravel ao "Santa Cruz". Sebastião sãe de campo carregado, debaixo do delirio do povo que o aclama. O juiz, sr. André Costa, não logrou agradar a torcida.

Pouco depois desse encontro, seguiu a embaixada bahiana, destino á boa terra.

A Directoria do "Santa Cruz" offereceu uma ceia no Helvética, na noite daquella feliz quinta-feira, á gloriosa turma vencedora do ultimo encontro da temporada do Ypiranga, nesta capital.

O TRICOLOR RECEBE O "YPIRANGA"

O Santa Cruz teve no dia 8, em sua sede, a visita da embaixada do Ypiranga, da Bahia.

A sessão foi presidida pelo dr. Fragoso Selva vice-presidente e secretariada pelo sr. Ivo Augusto, 2º secretario.

Saudou a embaixada visitante o dr. Severino de Albuquerque, agradecendo o orador official do clube.

PERNAMBUCANOS EM ALAGOAS

No jogo C. R. Brasil, de Alagoas, e Sport Club do Recife sahju vencedor este por 3 pontos contra 1.

O S. C. Flamengo perdeu para o Centro Sportivo Alagoano pelo score de 1x0.

Sandoval, Popó e Arlindo Andrade, tres elementos de destaque da embaixada desportiva do "Ypiranga", da Bahia, que recentemente visitou a nossa capital, vieram, em companhia do maestro Manoel Augusto, o grande mestre da arte divina de Wagner e o dedicado "consul" da "bôa terra" em Recife, trazer-nos o seu abraço amigo e fraternal.

Aos tres conterraneos de Ruy Barbosa, "Rua Nova" agradece e deseja uma porção de felicidades e triumphos.



O sr. Antonio Gomes, socio da firma Gomes & Irmãos, da conhecida "Camisaria Especial", vendo-se ao lado sua exma. esposa e filhinhos.

Impaludismos chronicos, seções e qual'quer febre, curam-se com as "Pilulas Ing'ezas-MA-CIELL.

NASCIMENTO

Acha-se em festas, o lar do sr. Humberto de Mello Falcão e de sua virtuosa consorte d. Marfizia de Araujo Falcão, com o nascimento da interessante Maria José, primogenita do digno casal.

Rua Nova almeja felicidades na vida á recém-nascida.

ANNIVERSARIO

Conforme noticiamos no numero anterior, o sr. Augusto Aragão e sua esposa d. Judith Esther Aragão, regosijados pela passagem do anniversario de seu

filhinho Wilson, offereceram em a sua residencia, n' Campo Grande, um jantar intimo ás pessoas de suas amizades, no domingo transacto.

Compareceram diversas figuras de nosso meio social, havendo saudado o anniversariante os srs. Hamilton Ribeiro e José Roberto de Castro Guedes, agradecendo o sr. Augusto Aragão,

NOIVADO

Contractaram-se em casamento o sr. Jorge Pereira Rua el, negociante no districto de Santo Amaro e a senhorita Esmeraldina Maria do Nascimento, professora titulada pela Escola Normal e filha do capitão João Faustino do Nascimento funcionario das Docas do Porto.

AGUARDEM

AINDA ESTE MEZ O APPARECIMENTO

DE

MINIMAS

LIVRO DE FLAGRANTES SOCIAES

DO NOSSO COMPANHEIRO SOLON DE ALBUQUERQUE

D. MARIA FERNANDES

Vê decorrer, hoje, o seu anniversario natalicio, a exmra. d. Maria Muniz Fernandes, genitora do sr. Ildelfonso Fernandes, socio da coccituada firma Amorim Fernandes & Cia., desta praça.

A nataliciante receberá, de certo muitas felicitações, as quaes nos associamos.

Rossbach Brasil
Company

NEW-YORK — PERNAMBUCO — BAHIA —

MACEIO' — PARAHYBA —

CEARA' — PIAUHY

EXPORTADORES

Pernambuco: — FABRICA DE OLEOS

OLEOS DE VERÃO E DE INVERNO, DE

CAROÇO DE ALGODÃO

Rua Barão do Triumpho n. 466. — (Rua do Brum)

Caixa do Correio n. 109. — (Telephone n. 418)

End. Telegraph'ico — "ROSSBACH"

COMPRA: PELLAS DE CABRA,

CARNEIRO, VEADO, ETC., COUROS DE BOI

BORRACHA DE MANIÇOBA

MANGABEIRA ETC., CERA DE

CARNAU'BA, CAROÇOS DE

ALGODÃO

O DESENCANTO DE UM CORTEJO NUPCIAL

Um cortejo nupcial... Como é triste o desfile de um cortejo nupcial! Hontem, da minha varanda solitaria, que o foz, do crepusculo tingia de purpura e sangue, eu assisti, penalizado e commovido, á passagem de um desses prestitos onde não diviso a alegria, cujo aspecto, aos meus olhos pessimistas, é quasi sempre, de melancolia e desencanto.

Cerca de vinte automoveis de gantage, espanados e floridos, puxavam dois carros para onde os olhraes curiosos convergiam: no primeiro ia o noivo, em companhia de um homem de cara fechada, que levava na mão um objecto negro semelhante a um chapéo; no outro que era o ultimo do cortejo, viajava a noiva, toda de branco e com uma attitude contemplativa de quem não sabe o que lhe vai acontecer...

Solismava, com certeza, na duvida de seu futuro e na problemática felicidade que lhe prometiam. Ao seu lado, igualmente contemplativa, uma gérã senhora afagava lhe as mãos enluvadas, animando-a na

quele transe soenne da vida.

Ambas pareciam chorar. Dir-se-lia que acompanhavam ao cimeterio os despois de algum ente amado que o destino lhes roubára. Nenhuma das duas se mostrava satisfeita. E só inspiravam compaixão, tão desolada e tão tristonha, era o seu aspecto. Aquella scena impressionava profundamente.

Eu acompanhei com os olhos o ultimo carro daquelle cortejo que levava para um destino incerto duas almas que o amor, ou o interesse, ia unir para toda a vida. Acompanhei-o tive pena daquelle noiva de olhos negros e luminosos como o verniz do automovel que a conduzia.

Depois, quando o cortejo desapareceu na primeira curva da rua, e quando outros automoveis, indifferentes e diferentes daquelle que me deixara pensativo — automoveis alegres em que viajavam pares festivos ou mulheres sorridentes — passavam pelo mesmo logar, deslizando velozes pelo asphalto luzido, eu fiquei meditando na grande semelhança de certos

contrastes da vida, e interiormente, insensivelmente, murmurei, com os olhos fixos no ponto onde o cortejo como que se dissipára:

— Como um cortejo nupcial se parece com um prestito funebre!

Com effeito: aquera fila de carros silenciosos e fechados, em que viajavam pessoas de expressão desconsolada e soturna, dava-me a impressão de um acompanhamento de enterro onde faltasse, apenas, o coche levando o esquife, ou onde este, esquestamente, seguisse em ultimo logar.

Martins Capistrano

MEDICO FELIZ... E' o que se diz, sempre que o medico acerta bem... Assim, todos os que applicam a nossa Solução Anti-febril **Salva Vida** adquirem esta fama.

Fabrica Zenith

Durães Cardoso & Cia.

IMPORTADORES DE FARINHA DE TRIGO E ESTIVAS

Importadores de assucar, cereaes, e café

FABRICA:

34 — Rua João do Rego,

ESCRITORIO:

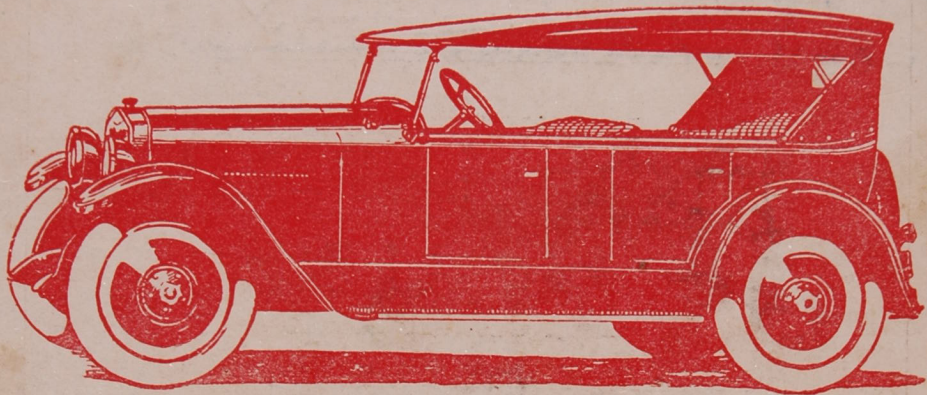
Ilha dos Carvalhos, 52, 218 e 221

TELEPHONE 147 — TELEPHONE 343

Telegramma: ZENITH

Codigos: RIBEIRO e BORGES

NASH



A marca que realmente representa

GARANTIA

ELEGANCIA

DURABILIDADE

E ECONOMIA

*Todos os modelos equipados com os ultimos aperfeiçoamentos
modernos*

*PREÇOS : — Ligth-Six—ex Ajax 11:000\$
Special-Six 14:000\$
Advanced—7 pass. 18:000\$*

Vendas a Prestações

C.^{ia} Commercial e Maritima - R. Bom Jesus, 137

Unicos agentes no Brasil

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)